



**ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA**

**TERMCOOP-GPGJ - 92025**

Código de validação: 545FA95D9B

**ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA**

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIÃO, POR INTERMÉDIO MINISTÉRIO PÚBLICO MILITAR, E O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO, ATRAVÉS DA PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA – PGJ/MA, VISANDO O INTERCÂMBIO DE CONHECIMENTOS, METODOLOGIAS, EXPERIÊNCIAS E COMPARTILHAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS QUE APRIMOREM O PROCESSAMENTO E A ANÁLISE DE DADOS, PESQUISAS E INVESTIGAÇÕES.

O MINISTÉRIO PÚBLICO MILITAR, doravante denominado MPM, com sede no Setor de Embaixadas Norte, Lote 43, Brasília/DF, CEP 70800-400, inscrito no CNPJ sob o nº 26.989.715/0004-55, neste ato representado por seu Procurador-Geral, CLAURO ROBERTO DE BORTOLLI, em conformidade com as atribuições conferidas pela Lei Complementar nº 75, de 20 de maio de 1993, e o MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO, através da Procuradoria Geral de Justiça - PGJ/MA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.483.912/0001-85, com sede na Avenida Carlos Cunha, nº 3261, Calhau, CEP 65.076-820, São Luís/MA, neste ato representado pelo Procurador-Geral de Justiça, DANILO JOSÉ DE CASTRO FERREIRA, resolvem celebrar o presente Acordo de Cooperação Técnica, tendo em vista o que consta no Processo Administrativo nº 8382/2023 (MPMA) e no Processo SEI/MPM nº 19.03.0000.0002692/2023-66 e em observância às disposições da Lei Federal nº 14.133/2021 e do Decreto nº 11.531/2023, no que lhe for compatível, e demais dispositivos legais aplicáveis à espécie, mediante as cláusulas a seguir enumeradas: **CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO**

O presente ACORDO DE COOPERAÇÃO tem por objeto ampliar a cooperação técnica interinstitucional entre os partícipes, visando estabelecer formas de colaboração, com finalidade de ampliar as ações de articulação de proteção do patrimônio público, defesa da probidade administrativa, prevenção e combate à corrupção, à lavagem de dinheiro e a outros crimes relacionados, bem como a promoção de transparência da gestão na Administração Pública, por meio da atuação conjunta e do intercâmbio de conhecimentos, metodologias, experiências e do compartilhamento e desenvolvimento de tecnologias que aprimorem o processamento e a análise de dados, pesquisas e investigações, entre outras ações conjuntas de integração e intercâmbio que promovam eficácia e efetividade de suas atividades finalísticas. Especificamente, o acordo prevê:

- a) cessão, pelo MPM, do Sistema de Apoio à Investigação (PAI) para o MPMA;
- b) cessão, pelo MPMA, do Sistema de Oitivas e do Sistema de Transcrição modo offline para o MPM.

**CLÁUSULA SEGUNDA - DO PLANO DE TRABALHO**

Para o alcance do objeto pactuado, os partícipes buscarão seguir o plano de trabalho que, independente de transcrição, é parte integrante do presente ACORDO DE COOPERAÇÃO, bem como toda documentação técnica que dele resulte, cujos dados neles contidos acatam os partícipes.

**CLÁUSULA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES COMUNS**

Constituem obrigações comuns de ambos os partícipes:

- a) elaborar o Plano de Trabalho relativo aos objetivos deste ACORDO DE COOPERAÇÃO;
- b) executar as ações objeto deste Acordo, assim como monitorar os resultados;
- c) designar, no prazo de 30 dias, contados da publicação do presente instrumento, representantes institucionais incumbidos de coordenar a execução deste ACORDO DE COOPERAÇÃO;
- d) responsabilizar-se por quaisquer danos porventura causados, dolosa ou culposamente, por seus colaboradores, servidores ou prepostos, ao patrimônio da outra parte, quando da execução deste ACORDO DE COOPERAÇÃO;
- e) cumprir as atribuições próprias conforme definido no instrumento;
- f) disponibilizar recursos humanos, tecnológicos e materiais para executar as ações, mediante custeio próprio;
- g) ao parceiro as informações necessárias e disponíveis para o cumprimento das obrigações acordadas;
- h) efetuar testes nas tecnologias recebidas, fazendo uso da base de dados oriunda do próprio órgão, comunicando, logo que possível, as eventuais inconsistências ou erros que venham a ser identificados;
- i) manter instalada a última versão cedida da(s) tecnologia(s) objeto do ACORDO DE COOPERAÇÃO;
- j) comunicar ao órgão desenvolvedor alterações emergenciais a serem realizadas no código-fonte do sistema, para manter a funcionalidade das aplicações, bem como a consistência e a exatidão dos resultados;
- k) manter a logomarca dos sistemas desenvolvidos nos relatórios gerados;
- l) fornecer o necessário suporte técnico e treinamento, considerando a disponibilidade de pessoal;
- m) estabelecer programação mínima de formação ou aperfeiçoamento de pessoal, através de suas unidades de treinamento, informando sobre o número disponível de vagas para o copartícipe deste ACORDO DE COOPERAÇÃO.
- n) manter sigilo das informações sensíveis (conforme classificação da Lei nº 12.527/2011- Lei de Acesso à Informação - LAI) obtidas em razão da execução do acordo, somente divulgando-as se houver expressa autorização dos partícipes;



# DIÁRIO ELETRÔNICO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO



São Luís/MA. Disponibilização: 11/07/2025. Publicação: 14/07/2025. Nº 126/2025.

ISSN 2764-8060

o) observar, no que for pertinente, os deveres previstos na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD), adotando medidas eficazes para proteção de dados pessoais a que tenha acesso por força da execução deste ACORDO DE COOPERAÇÃO; e

p) obedecer às restrições legais relativas à propriedade intelectual, se for o caso.

Subcláusula única. As partes concordam em oferecer, em regime de colaboração mútua, todas as facilidades para a execução do presente instrumento, de modo a, no limite de suas possibilidades, não faltarem recursos humanos, materiais e instalações, conforme as exigências do Plano de Trabalho.

## CLÁUSULA QUARTA – DO GERENCIAMENTO DO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

No prazo de 30 dias a contar da celebração do presente acordo, cada partícipe designará formalmente, mediante portaria, preferencialmente servidores públicos envolvidos e responsáveis para gerenciar a parceria; zelar por seu fiel cumprimento; coordenar, organizar, articular, acompanhar monitorar e supervisionar as ações que serão tomadas para o cumprimento do ajuste.

Subcláusula primeira. Competirá aos designados a comunicação com o outro partícipe, bem como transmitir e receber solicitações; marcar reuniões, devendo todas as comunicações serem documentadas.

Subcláusula segunda. Sempre que o indicado não puder continuar a desempenhar a incumbência, este deverá ser substituído. A comunicação deverá ser feita ao outro partícipe, no prazo de até 10 dias da ocorrência do evento, seguida da identificação do substituto.

## CLÁUSULA QUINTA – DOS RECURSOS FINANCEIROS E PATRIMONIAIS

Não haverá transferência voluntária de recursos financeiros ou doação de bens entre os partícipes para a execução do presente ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA. As despesas necessárias à plena consecução do objeto acordado, tais como: pessoal, deslocamentos, comunicação entre os órgãos e outras que se fizerem necessárias, correrão por conta das dotações específicas constantes nos orçamentos dos partícipes.

Subcláusula primeira. As ações que implicarem repasse de recursos serão viabilizadas por intermédio de instrumento específico.

Subcláusula segunda. Os serviços decorrentes do presente ACORDO DE COOPERAÇÃO serão prestados em regime de cooperação mútua, não cabendo aos partícipes quaisquer remunerações.

## CLÁUSULA SEXTA - DOS RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos utilizados por quaisquer dos partícipes, em decorrência das atividades inerentes ao presente Acordo, não sofrerão alteração na sua vinculação nem acarretarão quaisquer ônus ao outro partícipe.

Subcláusula única. As atividades não implicarão cessão de servidores, que poderão ser designados apenas para o desempenho de ação específica prevista no acordo e por prazo determinado.

## CLÁUSULA SÉTIMA – DA VIGÊNCIA

O presente Acordo vigorará pelo prazo de 60 (sessenta) meses, a contar da sua publicação no Diário Eletrônico do Ministério Público do Estado do Maranhão (DEMP), podendo suas disposições serem alteradas por mútua concordância das partes, através de termo aditivo, ao qual será dada a mesma publicidade conferida ao ajuste original.

## CLÁUSULA OITAVA – DO ENCERRAMENTO

O presente acordo de cooperação técnica será extinto:

- por advento do termo final, sem que os partícipes tenham até então firmado aditivo para renová-lo;
- por denúncia de qualquer dos partícipes, se não tiver mais interesse na manutenção da parceria, notificando o parceiro com antecedência mínima de 60 dias;
- por consenso dos partícipes antes do advento do termo final de vigência, devendo ser devidamente formalizado; e
- por rescisão.

Subcláusula primeira. Havendo a extinção do ajuste, cada um dos partícipes fica responsável pelo cumprimento das obrigações assumidas até a data do encerramento.

Subcláusula segunda. Se na data da extinção não houver sido alcançado o resultado, as partes entabularão acordo para cumprimento, se possível, de meta ou etapa que possa ter continuidade posteriormente, ainda que de forma unilateral por um dos partícipes.

## CLÁUSULA NONA – DA RESCISÃO

O presente instrumento poderá ser rescindido justificadamente, a qualquer tempo, por qualquer um dos partícipes, mediante comunicação formal, com aviso prévio de, no mínimo, 60 dias, nas seguintes situações:

- quando houver o descumprimento de obrigação por um dos partícipes que inviabilize o alcance do resultado do ACORDO DE COOPERAÇÃO; e
- na ocorrência de caso fortuito ou de força maior, regularmente comprovado, impeditivo da execução do objeto.

## CLÁUSULA DÉCIMA - DA PUBLICAÇÃO

Ministério Público Militar

Aplicam-se à publicação do extrato no Diário Oficial da União e à execução deste ACORDO DE COOPERAÇÃO, no que couber, as disposições legais previstas na Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021 e no Decreto nº 11.531, de 16 de maio de 2023, e atualizações posteriores.

Ministério Público Estadual

O extrato do presente instrumento será publicado pelo MPMA, no seu Diário Oficial Eletrônico do Ministério Público (DEMP), instituído pela Lei 10.399, de 29 de dezembro de 2015.

## CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA ANTICORRUPÇÃO



# DIÁRIO ELETRÔNICO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO



São Luís/MA. Disponibilização: 11/07/2025. Publicação: 14/07/2025. Nº 126/2025.

ISSN 2764-8060

Para a execução deste Termo de Cooperação Técnica, nenhuma das partes poderá oferecer, dar ou se comprometer a dar a quem quer que seja, ou aceitar ou se comprometer a aceitar de quem quer que seja, tanto por conta própria quanto através de outrem, qualquer pagamento, doação, compensação, vantagens financeiras ou não financeiras ou benefícios de qualquer espécie que constituam prática ilegal ou de corrupção sob as leis de qualquer país, seja de forma direta ou indireta quanto ao objeto desta avença, ou de outra forma que não relacionada a este instrumento contratual, devendo garantir, ainda, que seus prepostos e colaboradores ajam da mesma forma, nos termos da Lei nº 12.846/2013, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 31.251/2015.

## CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA- DA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

Para os fins dispostos na Lei nº 13.709/18 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e na Lei nº 12.965/14 – Marco Civil da Internet, os partícipes, em comum acordo, se comprometem a manter política de conformidade junto ao seu quadro de servidores/empregados, notadamente em relação àqueles que terão acesso a dados pessoais gerais e dados pessoais sensíveis de terceiros que são ou que venham a ser custodiados, em razão do desempenho das atribuições a serem executadas por força do presente Acordo de Cooperação, sob pena de responsabilização administrativa, civil e criminal.

12.1 - Parágrafo Primeiro. Os partícipes se obrigam a manter a confidencialidade sobre os dados e informações sigilosas (assim consideradas as protegidas por sigilo legal e cuja restrição de acesso esteja prevista nos termos da Lei nº 12.527/11 e da Lei nº 13.709/18 – LGPD), eventualmente compartilhadas na vigência do Acordo de Cooperação, vedada sua comunicação a terceiros, seja direta ou indiretamente, sob pena de responsabilização por violação de sigilo legal, conforme normas aplicáveis.

12.2 - Parágrafo Segundo. É vedado o uso das informações, dados e/ou base de dados a que se tenha acesso em função do presente instrumento para fins distintos ao cumprimento de seu objeto, ressalvados o cumprimento de ordens ou requisições de órgãos de controle, de decisões judiciais ou de outras obrigações legais, bem como as hipóteses de exclusão da aplicabilidade da Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD".

12.3 - Parágrafo Terceiro. Os dados pessoais obtidos a partir do acordo/termo de cooperação serão eliminados após o término de seu tratamento, no âmbito e nos limites técnicos das atividades, sendo permitida a conservação para as finalidades estabelecidas no art. 16 da Lei nº 13.709/18 ("Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD").

12.4 - Parágrafo Quarto. Os Partícipes ficam obrigados a comunicar, em até 24 (vinte e quatro) horas do conhecimento, qualquer incidente de acessos não autorizados aos dados pessoais, situações acidentais ou ilícitas de destruição, perda, alteração, comunicação ou qualquer forma de tratamento inadequado ou ilícito, bem como adotar as providências dispostas no art. 48 da LGPD.

12.5 - Parágrafo Quinto. Os partícipes, nos termos do inciso III, art. 23, Lei nº 13.709/2018, comprometem-se a informar um ao outro o respectivo Encarregado de Dados (DPO), que atuará como canal de comunicação entre o controlador, os titulares dos dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

## CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

Estão resguardados aos partícipes os direitos de propriedade intelectual sobre os respectivos produtos, metodologias e inovações compartilhadas por meio deste Acordo de Cooperação.

## CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DA AFERIÇÃO DE RESULTADOS

Os partícipes deverão aferir os benefícios e alcance do interesse público obtidos em decorrência do ajuste, mediante a elaboração de relatório conjunto de execução de atividades relativas à parceria, discriminando as ações empreendidas e os objetivos alcançados, no prazo de até 60 dias após o encerramento.

## CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DOS CASOS OMISSOS

Os casos omissos no presente instrumento serão resolvidos de comum acordo entre os partícipes, podendo ser firmado, se necessário, Termo Aditivo, exceto no tocante ao seu objeto.

## CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DA CONCILIAÇÃO E DO FORO

Será competente para dirimir as questões decorrentes deste ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA o foro da Justiça Federal, nos termos do inciso I do art. 109 da Constituição Federal.

E, por assim estarem plenamente de acordo, os partícipes obrigam-se ao total e irrenunciável cumprimento dos termos do presente instrumento, o qual lido e achado conforme, foi lavrado em 02 (duas) vias de igual teor e forma, que vão assinadas pelos representantes dos partícipes, para que produza seus legais efeitos, em Juízo ou fora dele.

Assim ajustadas, firmam as partes signatárias o presente instrumento.

Brasília/DF, data da assinatura.

CLAURO ROBERTO DE BORTOLLI  
Procurador-Geral de Justiça Militar  
Ministério Público Militar

assinado eletronicamente\*  
DANILO JOSÉ DE CASTRO FERREIRA  
Procurador-Geral de Justiça do Maranhão  
Ministério Público do Estado do Maranhão



# DIÁRIO ELETRÔNICO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO



São Luís/MA. Disponibilização: 11/07/2025. Publicação: 14/07/2025. N° 126/2025.

ISSN 2764-8060

## ANEXO I

PLANO DE TRABALHO REFERENTE AO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA N° 9/2025, FORMALIZADO ENTRE O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO E MINISTÉRIO PÚBLICO MILITAR. Fundamento Legal: Lei 14.133/2021				
<b>PARTÍCIPE</b>				
Órgão/Entidade: Ministério Público do Estado do Maranhão			CNPJ: 05.483.912/0001-45	
Endereço: Av. Prof. Carlos Cunha, 3261 - Calhau				
Cidade: São Luís	UF: Maranhão	CEP: 65076-820	DDD/Telefone: (98)3219-1600	E-mail: gabinete@mpma.mp.br
<b>IDENTIFICAÇÃO RESPONSÁVEL PELA ENTIDADE PARTÍCIPE</b>				
Nome do responsável: Danilo José de Castro Ferreira			Cargo: Procurador-Geral de Justiça	
<b>ENTIDADE PROPONENTE</b>				
Órgão/Entidade: Ministério Público Militar			CNPJ: 26.989.715/0004-55	
Endereço: Setor de Embaixadas Norte, Lote 43				
Cidade: Brasília	UF: Distrito Federal	CEP: 70800-400	DDD/Telefone: (61) 3255-7310	e-mail:
<b>IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA ENTIDADE PROPONENTE</b>				
Nome do responsável: Clauro Roberto de Bortolli				
Cargo: Procurador-Geral de Justiça Militar				
<b>DESCRIÇÃO DO PROJETO</b>				



# DIÁRIO ELETRÔNICO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO



São Luís/MA. Disponibilização: 11/07/2025. Publicação: 14/07/2025. Nº 126/2025.

ISSN 2764-8060

I – Dados do Projeto	
1. Título do Projeto: Acordo de Cooperação Técnica entre o MPM e o MPMA nº 9/2025	2. Período: 60 (sessenta) meses–
3. Descrição do Objeto:  O objeto do acordo consiste na ampliação da cooperação técnica interinstitucional entre os partícipes, visando estabelecer formas de colaboração, com finalidade de ampliar as ações de articulação de proteção do patrimônio público, defesa da probidade administrativa, prevenção e combate à corrupção, à lavagem de dinheiro e a outros crimes relacionados, bem como a promoção de transparência da gestão na Administração Pública, por meio da atuação conjunta e do intercâmbio de conhecimentos, metodologias, experiências e do compartilhamento e desenvolvimento de tecnologias que aprimorem o processamento e a análise de dados, pesquisas e investigações, entre outras ações conjuntas de integração e intercâmbio que promovam eficácia e efetividade de suas atividades finalísticas.	
4. Diagnóstico:  Nos últimos anos houve um crescimento considerável no volume de dados que requerem tratamento e análise para o combate à corrupção, lavagem de dinheiro e crime correlatos. Essa conjuntura aumentou substancialmente o desafio para a efetividade das técnicas de análise empregadas pelas instituições de persecução criminal. Dada a importância de combater crimes diversos na esfera de suas competências, percebe-se a necessidade de se compartilhar esforços por parte das instituições. Nesse sentido, o MPM e o MPMA destacam-se pela excelência de seus serviços, pela curadoria de suas bases de dados e tecnologia que constituem um relevante ativo no combate à corrupção, lavagem de dinheiro e outros crimes. Preservadas questões de ordem estratégica, segurança da informação e sigilos legais, esses ativos são de extrema valia no âmbito da cooperação técnica, auxiliando outras instituições, no ramo de suas respectivas competências, desenvolverem suas atribuições.  O Ministério Público Militar, integrante do Ministério Público da União, tem por funções institucionais a defesa da ordem jurídica, a fiscalização da execução da lei, a persecução criminal e a proteção do patrimônio público e social, nos termos dos arts. 128, “c”, e 129 da Constituição da República e dos arts. 5º, 116 e 117 da Lei Complementar n. 75/93. Possui uma unidade especialidade na análise de casos envolvendo corrupção denominada Secretaria de Pesquisa e Apoio à Investigação (SPA), que presta assessoramento direto ao Procurador-Geral de Justiça Militar e a prestação de apoio aos Membros do MPM nos procedimentos judiciais previamente instaurados e nos procedimentos investigatórios criminais – PIC, regulamentados pela Resolução CNMP nº 13/2006, por meio de realizações de análises técnicas e pesquisas às diversas bases de dados e sistemas disponíveis.	
5. Abrangência  O público-alvo do presente acordo de cooperação técnica são membros e servidores do MPM e do MPMA, indicados pelas respectivas instituições. Pelo MPM, o acordo será operacionalizado pela Secretaria de Pesquisa e Apoio à Investigação (SPA/MPM). Pelo MPMA, o acordo será operacionalizado pelo Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas - GAECO/SÃO LUIS. As ações são desenvolvidas mediante intercâmbio de informações, capacitação e disponibilização de soluções tecnológicas/base de dados.	
6. Justificativa  O presente termo tem como finalidade a cooperação técnica estabelecida entre as partes, bem como a execução do	



Plano de Trabalho. A cooperação técnica demonstra-se potencialmente e mutuamente relevante, considerando a colaboração e a sinergia promovida na execução do plano de trabalho. Espera-se que a parceria incentive a adoção de boas práticas de análise e o desenvolvimento de recursos tecnológicos para o combate à corrupção, à lavagem de ativos e ao crime organizado.

#### 7. Objetivos Gerais e Específicos

A cooperação técnica celebrada tem como objetivo geral a celeridade e efetividade nas ações de repressão à corrupção, lavagem de dinheiro e crimes organizados. Já os objetivos específicos foram assim definidos:

- a) fomentar o intercâmbio e compartilhamento de informações, conhecimentos, metodologias, experiências e tecnologias;
- b) realizar trabalhos, inclusive em conjunto, de auditoria, exame e instrução de processos, quando, a critério das instituições, a gravidade e a complexidade do caso assim o requererem, bem como o aperfeiçoamento e desenvolvimento de ferramentas tecnológicas;
- c) credenciar servidores, de ambos os lados, para acesso a banco de dados de interesse em comum, mantidos por uma das instituições, de acordo com as normas de segurança da informação e de proteção de dados pessoais;
- d) fortalecer a construção colaborativa de sistemática que confira maior eficácia no combate a crimes como correlatos à corrupção e à lavagem de ativos;
- e) promover cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, de intercâmbio de treinandos e instrutores, de pesquisas, de seminários e de outros eventos de interesse comum; e
- f) compartilhar banco de dados e repositório de informações congêneres, por meio de extração total ou parcial, bem como comprometer-se em manter, com extrações periódicas, seu copartícipe com dados atualizados, a serem entregues em mídia física ou sua transferência por meio digital seguro; ou de acesso e consulta a esses bancos de dados e informações dos partícipes, de acordo com as normas de segurança da informação e de proteção de dados pessoais.

#### 8. Metodologia de Intervenção

A execução do Acordo será efetuada mediante:

- a) o compartilhamento de documentos, estudos, pesquisas, metodologias, conhecimentos, intercâmbio de projetos, informações técnicas que não contenham juízo de valor terminativo expedido pelos órgãos superiores e experiências nas respectivas áreas de atuação, bem como outros documentos de interesse, sempre com observância aos preceitos legais de sigilo, em especial em conformidade com a classificação da Lei n° 12.527, de 18 de novembro de 2011 – Lei de Acesso à Informação, assim como o cumprimento das diretrizes estabelecidas no âmbito da Lei n° 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais;
- b) a realização de reuniões técnicas presenciais ou por videoconferência entre as equipes dos Partícipes, caso necessário; a utilização, se necessário, de ferramentas para compartilhamento automatizado de informações relativas aos objetivos estabelecidos no Acordo.

#### 9. Resultados Esperados



# DIÁRIO ELETRÔNICO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO



São Luís/MA. Disponibilização: 11/07/2025. Publicação:14/07/2025. N° 126/2025.

ISSN 2764-8060

Espera-se os seguintes resultados advindos com celebração do presente acordo de cooperação técnica:

- a) fortalecimento de métodos de trabalho, de modo a potencializar os resultados esperados na repressão às práticas de corrupção e de lavagem de ativos;
- b) a produção conjunta de estudos, pesquisas e materiais didáticos, educativo e promocional acerca de procedimento e práticas anticorrupção e antilavagem de ativos;
- c) a maior eficiência nas atividades de análise, investigação e fiscalização de ambos os Partícipes no que concerne à coleta e ao tratamento de dados;
- d) compartilhamento de tecnologias, metodologias, técnicas e dados atualizados, entre as partes;
- e) promoção e multiplicação de conhecimento, mediante pesquisa, treinamento e desenvolvimento de recursos humanos;
- f) padronização de procedimentos, bem como o desenvolvimento e compartilhamento de tecnologias, de informações e de conhecimentos, visando o desenvolvimento institucional e operacional relacionados à análise de dados de operações suspeitas de prática de corrupção e de lavagem de ativos.

PLANO DE AÇÃO	ETAPA/ FASE	PRAZO	RESPONSÁVEL
01	<b>EIXO 1 – COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES</b> <b>AÇÃO</b> Indicar ponto focal para gerenciamento do Acordo de Cooperação Técnica  Definição de Parâmetros, procedimentos e mecanismos de operacionalização, a partir do estabelecimento de fluxo simplificado para a troca de informações entre os Partícipes.	7 dias da publicação do instrumento  Contínuo	MPM E MPMA
02	<b>EIXO 2 – CAPACITAÇÃO</b> <b>AÇÃO</b> Promoção, organização, incentivo ou apoio de palestras, conferências,	Contínuo	



# DIÁRIO ELETRÔNICO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO



São Luís/MA. Disponibilização: 11/07/2025. Publicação: 14/07/2025. N° 126/2025.

ISSN 2764-8060

	seminários, simpósios, congressos ou quaisquer eventos de capacitação em temas relacionados ao objeto do acordo.		MPM E MPMA
03	<p>EIXO 3 – INOVAÇÃO TECNOLÓGICA - AÇÃO</p> <p>Cooperar para o gerenciamento tecnológico e o desenvolvimento de novas ferramentas e funcionalidades compatíveis e acopláveis aos sistemas já em produção.</p> <p>Promover o intercâmbio e viabilizar o compartilhamento de conhecimentos, tecnologias e metodologias.</p> <p>Resguardar o sigilo do código fonte e da estrutura do modelo de dados dos sistemas compartilhados.</p>	Contínuo	MPM E MPMA
04	<p>EIXO 4 – ESTUDOS AÇÃO</p> <p>Proposição de escopo para a realização de estudos.</p>	Sob demanda	MPM E MPMA

## RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos necessários serão provenientes do orçamento anual de cada signatário, não havendo qualquer transferência de recursos entre as instituições signatárias.

## UNIDADES RESPONSÁVEIS

1. Ministério Público do Estado do Maranhão

Unidade Responsável: Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas - GAECO/SÃO LUIS



# DIÁRIO ELETRÔNICO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO



São Luís/MA. Disponibilização: 11/07/2025. Publicação: 14/07/2025. Nº 126/2025.

ISSN 2764-8060

2. Ministério Público Militar

Unidade Responsável: Secretaria de Pesquisa e Apoio à Investigação (SPAI/MPM)

## APROVAÇÃO (de acordo)

Aprovado

Local e data

Cooperante

Aprovado

Local e data

Cooperada

Brasília/DF, data da assinatura.

CLAURO ROBERTO DE BORTOLLI  
Procurador-Geral de Justiça Militar  
Ministério Público Militar

assinado eletronicamente\*  
DANILO JOSÉ DE CASTRO FERREIRA  
Procurador-Geral de Justiça do Maranhão

Conselho Superior

## RELAÇÃO DE INSCRITOS

### Comunicado nº 10004/2025 - CSMP RELAÇÃO DE INSCRITOS

Em obediência ao disposto no Regimento Interno do Egrégio Conselho Superior do Ministério Público, torno público para conhecimento dos interessados, que foram processadas na Secretaria as seguintes inscrições:

#### PROMOÇÃO (2ª instância)

Edital 35/2025 (Proc. nº 19.13.0037.0001404/2025-42 Sei): 24ª Procuradoria de Justiça Cível - 8ª Turma Ministerial Cível. Critério – Merecimento.

#### Promotores de Justiça inscritos:

1. Nacor Paulo Pereira dos Santos, posição nº 2, 40ª Esp./7º Prob. Adm. (Proc. Sei nº 19.13.0292.0002487/2025-53);
2. Andria Márcia Ribeiro de Souza, posição nº 3, 2ª Cível/Juizados (Proc. Sei nº 19.13.0192.0002523/2025-96);
3. Maria Teresa Pestana Chaves Barros, posição nº 4, 3ª Cível/Juizados (Proc. Sei nº 19.13.0193.0002386/2025-94);
4. Luís Carlos Corrêa Duarte, posição nº 6, 5ª Cível/ 2ª Sucessões (Proc. Sei nº 19.13.0195.0002315/2025-41);
5. Gladston Fernandes de Araújo, posição nº 8, 1ª Cível e Defesa da Mulher (Proc. Sei nº 19.13.0191.0002259/2025-61);
6. Haroldo Paiva de Brito, posição nº 9, 50ª Espec./1º Conf. Agrários (Proc. Sei nº 19.13.0001.0002308/2025-36);
7. Marco Aurélio Batista Barros, posição nº 10, 39ª Espec./6º Prob. Adm. (Proc. Sei nº 19.13.0052.0002703/2025-52);
8. José Lucíolo Gorayeb Santos, posição nº 11, 34ª Criminal/5º Exec. Penais (Proc. Sei nº 19.13.0247.0002502/2025-32);
9. Ana Teresa Silva de Freitas, posição nº 13, 16ª Espec./2º P. Deficiência (Proc. Sei nº 19.13.0052.0002303/2025-85);
10. Herberth Costa Figueiredo, posição nº 14, 19ª Espec./1º Saúde (Proc. Sei nº 19.13.0271.0002472/2025-94);
11. Rodolfo Soares dos Reis, posição nº 15, 25ª Criminal/2º Júri (Proc. Sei nº 19.13.0001.0002298/2025-15);